

IDENTIDADE / TERRITORIALIDADE: UMA RELAÇÃO A SER PRESERVADA EM MARECHAL DEODORO

FERRARE, Josemary O. Passos. Arquiteta. Mestre em Arquitetura e Urbanismo / Conservação e Restauro. Professora da UFAL. Av. Álvaro Calheiros, 708 – Jatiúca – Cep. 57037-020 – Maceió – AL. E-mail: ferrare@vircom.com.br

RESUMO

O trabalho aborda a noção de territorialidade apoiado em referências bibliográficas e na forte relação de identidade observada entre os moradores da cidade Marechal Deodoro, em Alagoas. Analisa a relação identitária como decorrência do convívio da população com um traçado urbano, praticamente inalterado desde a origem e apogeu da cidade (séc. XVI / XVIII), até hoje, e com casas, que alinhadas às ruas, interpenetram espaço interior / exterior, fortalecendo as relações de vizinhanças e as tradições. A fala de alguns moradores denuncia o pertencimento ao “lugar” bem como os encantos e (des)encantos com a Rodovia AL-101 SUL, o Polo-Cloroquímico e o turismo da Praia do Francês. Reconhecendo que a territorialidade tem implicações diretas na formação da identidade, o trabalho ressalta a importância da ação da “identidade participante” contra os perigos de esvaziamento simbólico, defendendo ser este o substrato que validará a aplicação de uma Política de Preservação Cultural ao “lugar” Marechal Deodoro.